

# Universidade Federal do Ceará

Departamento de Saúde Comunitária

### PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

|  |
| --- |
| Ano/Semestre |
| 2020.1 Atividades Remotas |

|  |  |
| --- | --- |
| 1. Identificação | |
| 1.1. Unidade:FAMED | |
| 1.2. Curso: Medicina | |
| 1.3. Nome da Disciplina: DP3 Desenvolvimento Pessoal 3 | |
| 1.4. Código da Disciplina: SD0347 | |
| 1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória ( ) Optativa | |
| 1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( ) Semestral ( ) Anual ( x ) Modular | |
| 1.8. Pré-requisitos (quando houver): |
| 1.9. Co-requisitos (quando houver): |
| 1.10. Equivalências (quando houver): |
| 1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Marcelo José Monteiro Ferreira, Maxmiria Holanda Batista, Saulo Diógenes |
| 2. Justificativa |
| A compreensão das inter-relações Produção-Trabalho-Ambiente e Saúde apresentam-se como as principais referências para o entendimento e intervenção nos fatores relacionados às condições de vida, adoecimento, morte e vulnerabilidade diferenciada de certos grupos populacionais. Esse enfoque propicia, facilita e legitima encontros interdisciplinares como o entrecruzamento dos campos da Saúde do Trabalhador e da Saúde Ambiental, proporcionando aos estudantes, a possibilidade de vivenciar diferentes cenários de atuação profissional, ao tempo em que articula componentes teóricos e práticos para uma aprendizagem significativa da formação médica. |
| 3. Ementa |
| Interrelações Produção, Trabalho, Ambiente e Saúde; Saúde do Trabalhador; Saúde Ambiental; Vigilância em Saúde do trabalhador; Vigilância em Saúde Ambiental; Perícias Médicas e o Instituto Nacional de Seguridade Social; Epidemiologia dos Agravos Relacionados à Saúde e ao Ambiente; Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho; Perda Auditiva Induzida por Ruído; Dermatoses Ocupacionais; Câncer Relacionado ao Trabalho; Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho; Saúde Mental e Trabalho; Interferentes Endócrinos e Contaminantes Ambientais; Metodologias de Investigação dos Riscos Ocupacionais e Ambientais; Vigilância Epidemiológica dos Agravos Relacionados ao Trabalho. |
| 4. Objetivos – Geral e Específicos |
| **OBJETIVO GERAL:** Compreender as inter-relações Produção, Trabalho, Ambiente e Saúde e o papel |
| 6. Metodologia de Ensino |
| As aulas (expositivas) serão ministradas 100% não presencial com uso de tecnologias e recursos digitais através da plataforma moodle  As atividades síncronas serão realizadas através de Videoconferências e tutorias na plataforma Google Meet  Os conteúdos para atividades assíncronas serão armazenados na plataforma moodle |
| 9. Bibliografia Básica e Complementar |
| AUGUSTO, L. G. S. Inter-relações entre a Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador e a Atenção Básica de Saúde no SUS. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL, 1. 2009, Brasília, DF. Caderno de texto. Brasília, DF: GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, 2009. 126 p. p. 105-108. Disponível em: [http://189.28.128.179:8080/cnsa/documentos-1/livro-1a-cnsa/view\*](http://189.28.128.179:8080/cnsa/documentos-1/livro-1a-cnsa/view*)  BRASIL. Ministério da Saúde. OMPAS/OMS. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Editora MS/Coordenação e Informação/SAA/SE-OS, 2002.\*  BRASIL. Ministerio da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora/Ministério da Saúde, Secretária de Atenção à Saúde , Secretária de Vigilância à Saúde, Cadernos de Atenção Básica,n.41-Brasilçia:Ministério da Saúde,2018.136p.  BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 2.728 de 11 de Novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_renast_2728.pdf>. Acesso em: 7 Fev. 2010.\*  BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador: Manual de Gestão e Gerenciamento. São Paulo, 2006. 82p.\*  CÂMARA, V. M. et al. Saúde ambiental e saúde do trabalhador – epidemiologia das relações entre produção, o ambiente e a saúde. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi/Guanabara Koogan, 2003, p. 469–497.  CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL, 1. 2009, Brasília, DF. Caderno de texto. Brasília, DF: GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, 2009. 126 p. Disponível em: <http://189.28.128.179:8080/cnsa/documentos-1/livro-1a-cnsa/view>  CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução Nº 1.488, de 11 de fevereiro de 1998.  Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 44, 6 mar. 1998. Seção 1, p. 150. Disponível em http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488\_1998.htm\*  CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução Nº 1.810/2006, de 9 de maio de 2007. Altera o art. 12 da Resolução CFM nº 1.488, de 11 de fevereiro de 1998, publicada em 6 de março de 1998, que normatiza a perícia médica e a atuação do perito e do assistente técnico.  Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 maio. 2007. Seção 1, p. 73. Disponível em http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2006/1810\_2006.htm\*  CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução Nº 1.940, de 9 de fevereiro de 2007. Altera o inciso III do artigo 10 da Resolução CFM [nº 1.488](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488_1998.htm), publicada no Diário Oficial da União, Seção I, página 150, em 6 de março de 1998, que dispõe sobre normas específicas para médicos que atendam o trabalhador.  PORTO, M. F. S. Desenvolvimento, Conflitos Socioambientais, Justiça e Sustentabilidade: desafios para a transição. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL, 1. 2009, Brasília, DF. Caderno de texto. Brasília, DF: GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, 2009. 126 p. p. 84-91.  RIGOTTO, R. M. Saúde ambiental & saúde dos trabalhadores: uma aproximação promissora entre o verde e o vermelho. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 6, n. 4, p. 338-404, 2003.\*  RIGOTTO, R. M. Anamnese Clínico-ocupacional. In: O “progresso” chegou. E agora? As tramas da (in)sustentabilidade e a sustentação simbólica do desenvolvimento. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. [Tese de Doutorado] Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2004.\*  RIGOTTO, R. M. Metodologia para estudo dos processos produtivos em sua relação com a saúde e o ambiente. In: O “progresso” chegou. E agora? As tramas da (in)sustentabilidade e a sustentação simbólica do desenvolvimento. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. [Tese de Doutorado] Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2004.\*  BARCELLOS, C.; QUITÉRIO, L. A. D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no sistema único de saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 170-177, 2006.\*  BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 3.908/GM de 30 de outubro de 1998**. Estabelece procedimentos para orientar e instrumentalizar as ações e serviços de saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://200.189.113.52:2080/CES-Bole.nsf/617d4ce9638673c90325661d00692ad6/97d78f0c80862fda03256701006051ce?OpenDocument>. Acesso em: 7 Out. 2008.\* |